

Polícia Federal faz busca em empresa de filho de Lula e interroga ex-ministro Gilberto Carvalho

Agentes federais fizeram buscas ontem numa empresa de **Luís Cláudio Lula da Silva**. Filho do ex-presidente Lula, ele recebeu pagamentos de lobista investigado na Operação Zelotes. Seis pessoas foram presas acusadas de integrar esquema de compra de medidas provisórias para favorecer montadoras de veículos. Chefe de gabinete da Presidência de 2003 a 2010 e ministro da Secretaria-Geral de 2011 a 2014, Gilberto Carvalho prestou depoimento por suspeita de "conluio" com envolvidos. A Polícia Federal cumpriu 18 mandados de busca e apreensão e levou nove pessoas para depor. Os alvos, em sua maioria, são executivos e ex-servidores suspeitos de receber propina para viabilizar MPs de incentivo fiscal ao setor automobilístico que causaram perda de receita para a União. Entre os presos estão os lobistas José Ricardo da Silva e Alexandre Paes dos Santos e o consultor Mauro Marcondes Machado, até ontem vice-presidente da associação de fabricantes de veículos. Para o Ministério Público Federal, é muito suspeito a empresa de Luís Cláudio receber valores expressivos de firma com contatos com o governo e não ter nem funcionários. Acredita-se que seja empresa de fachada.



HELOIS PEREIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

Ex-presidente responsabiliza Dilma por operação

O ex-presidente Lula não escondeu a mágoa com Dilma Rousseff e a responsabilizou pela operação da PF na empresa de seu filho Luís Cláudio. A amigos, Lula se queixou da presidente, disse que a situação "passou dos limites" e chamou a delação premiada de "mentirão premiado". Para ele, Dilma só ouve o ministro José Eduardo Cardozo (Justiça), que quer apenas "aparecer" e não entende que, em nome do combate à corrupção, pode destruir o projeto político do PT. O Instituto Lula afirmou "não ter qualquer fundamento" a informação de que o ex-presidente responsabilizou Dilma.

Defesa diz que ação em escritório foi 'despropositada'

Para a defesa de Luís Cláudio Lula da Silva, a ação de busca e apreensão em seu escritório foi "despropositada". Segundo nota assinada pelo advogado Cristiano Zanin Martins, a empresa do filho de Lula "não tem qualquer relação com o objeto da investigação da chamada 'Operação Zelotes'". Já o ex-ministro Gilberto Carvalho negou ter agido em conluio com os envolvidos no caso.

AGENDA

● Atletas visitam Dilma

A presidente Dilma Rousseff tem encontro com atletas dos Jogos Mundiais Militares.

● Pesquisa de popularidade

A CNT publica, às 10h30, pesquisa que mede a popularidade do governo.

● Levy participa de seminários

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, participa, no início da tarde, do seminário Investimentos Estrangeiros no Brasil e do Brasil no Exterior, organizado pela Sobeet, em São Paulo. Logo depois, Levy discursa no Fórum Brazil Summit, da The Economist, também na capital paulista.

● Dados de crédito

O Banco Central divulga, às 10h30, a Nota de Política Monetária e Crédito de setembro.

● Indústria da construção

A FGV revela o Índice Nacional de Custos da Construção do Mercado (INCC-M) e a Sondagem da Construção, ambos de outubro.

● Fed inicia reunião

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) inicia reunião de política monetária de dois dias. Às 10h30, os Estados Unidos apresentam as encomendas de bens duráveis de setembro.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

PF faz busca em empresa de filho de Lula e interroga ex-chefe de gabinete

Folha de S.Paulo (SP)

PF faz buscas em firma do filho do ex-presidente Lula

Valor Econômico (SP)

Consumo de serviços recua, mas preços seguem em alta

O Globo (RJ)

PF faz busca em escritório de filho de Lula e irrita PT

The New York Times (EUA)

Congresso chega a acordo orçamentário com presidente

The Wall Street Journal (EUA)

Valeant: sem registro de atividade ilegal na empresa

Financial Times (GB)

Deutsche Bank vai reformular sistemas de TI

El País (ESP)

Rajoy dissolve Cortes sem revelar planos para a Catalunha

Correio Braziliense (DF)

PF apura se filho de Lula ganhou propina com MP

Zero Hora (RS)

Quadrilha encomendava armas direto do Central

Gazeta do Povo (PR)

Cooperativas investem e dão fôlego à economia regional no momento de crise econômica

Diário Catarinense (SC)

MP defende a extinção do Lar Legal



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Crise no Brasil derruba resultados de multinacionais dos Estados Unidos

O Brasil vem sendo o vilão para muitas grandes empresas multinacionais dos Estados Unidos na atual temporada de divulgação de resultados trimestrais. A recessão e a desvalorização do real estão afetando os números de empresas como General Motors, Whirlpool, American Airlines, Coca-Cola, 3M e Caterpillar. Na teleconferência de resultados da GM, a presidente executiva da montadora, Mary Barra, destacou que o mercado brasileiro encolheu 27% no terceiro trimestre em comparação a igual período do ano passado. "A situação na América do Sul é desafiadora", disse ela. A American Airlines ressaltou perdas com a desvalorização do real.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governo prepara decreto para ampliar regra de conteúdo local na indústria

O governo brasileiro prepara um decreto para ampliar o conceito de conteúdo local, segundo a Folha de S.Paulo. A medida atende à pressão da indústria petroleira, que tem dificuldades para cumprir as metas. A regra atual já teria rendido R\$ 600 milhões em multas às empresas. Entre as propostas estão a inclusão de investimentos que promovam a instalação de novos fornecedores, desenvolvimento de novas tecnologias e exportação de produtos brasileiros. A Petrobras seria uma das principais beneficiadas.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - setembro	0,54%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/outubro	1,86%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./outubro	0,79%
● TR pré (23/10)	0,1251%
● TBF (23/10)	0,9862%
● Ibovespa (26/10)	-0,81%; vol. R\$ 4,334 bi
● Poupança Nova (27/10)	0,6301%
● CDB pré 30 dias (26/10)	0,13735/0,13753
● CDB pré 63 dias (26/10)	0,13793/0,13822
● CDI acumulado mês (26/10)	0,84%
● CDI anualizado (26/10)	14,14%
● Dólar Comercial (26/10)	R\$ 3,9170/R\$ 3,9180
● Dólar Turismo (26/10)	R\$ 3,7770/R\$ 4,0700
● Euro Turismo (26/10)	R\$ 4,2830/R\$ 4,5570
● Dólar Papel SP (26/10)	R\$ 3,9667/R\$ 4,1000

FONTE: AE DADOS

Senado flexibiliza licitação para infraestrutura

A Lei de Licitações para realizar a contratação de obras de infraestrutura pode estar com os dias contados. A pá de cal sobre a Lei 8.666, em vigor há 22 anos, foi lançada na semana passada, com a aprovação pelo Senado de uma Medida Provisória que estendeu aos projetos de infraestrutura o Regime Diferenciado de Contratação (RDC). O texto, que agora aguarda sanção da presidente Dilma Rousseff, libera a utilização desse modelo simplificado de licitação para contratar qualquer tipo de obra logística. Dilma sempre apoiou o RDC e há anos defende a sua adoção para todas as obras públicas, principalmente na área de infraestrutura. A Medida Provisória 678, encaminhada por Dilma em junho ao Congresso, previa a aplicação do RDC em obras no âmbito da segurança pública, mas o texto foi ampliado na Câmara dos Deputados, com apoio do governo, e aprovado no Senado com as alterações. A expectativa, portanto, é a de que Dilma sancione a proposta.

Nível dos reservatórios do Nordeste cai abaixo de 10%

O volume de água armazenada nos reservatórios da região Nordeste caiu no final de semana abaixo de 10%, que é o nível considerado de segurança. Dados divulgados ontem pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) apontam que os reservatórios registravam, no domingo, o equivalente a 9,56% da capacidade de armazenamento. Na quinta-feira, o índice marcava 10,05%. O ONS prevê que o nível caia a 8,5% até o fim da semana. A delicada situação é agravada pela ocorrência do El Niño, um fenômeno causado pelas temperaturas acima da média das águas no Oceano Pacífico que diminui as chuvas na região.

Bahia questiona venda de 49% da Gaspetro para a Mitsui

Após obter a aprovação para compra de participação de 49% na Gaspetro, a japonesa Mitsui já enfrenta resistência dos futuros sócios. O governo da Bahia, controlador da Bahiagás, uma das empresas que fazem parte do sistema de gasodutos da Gaspetro, ameaça ir à Justiça para barrar o negócio. O governo teme que a companhia passe a ser pautada pelo interesse financeiro e não mais por motivações sociais e de desenvolvimento econômico. A compra de 49% da Gaspetro foi aprovada pelo conselho de administração da Petrobras na sexta-feira.

MERCADO FINANCEIRO

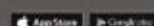
Cautela com área fiscal faz dólar subir e Bovespa cair

As incertezas, tanto fiscais quanto políticas, voltaram a direcionar ao longo da tarde de ontem o movimento dos ativos no Brasil, com dólar em alta, Bolsa em queda e juros futuros próximos dos níveis de sexta-feira. A moeda norte-americana passou grande parte da manhã em baixa ante o real, alinhada ao exterior. Ao atingir a casa de R\$ 3,82, no entanto, a cotação retomou fôlego. O dólar à vista acabou com valorização de 1,13%, aos R\$ 3,9180. A Bovespa, de olho na leve queda de suas pares norte-americanas, sofreu um tombo mais intenso devido ao ambiente interno. Em um mercado com poucos negócios, o Ibovespa, que registrou o menor giro do mês, caiu 0,81%, aos 47.209,32 pontos. Na renda fixa, as taxas dos contratos futuros de juros se reaproximaram dos níveis de sexta-feira na reta final de negociação. O contrato para janeiro de 2017 marcou 15,34%, ante 15,35% de sexta-feira, enquanto o vencimento para janeiro de 2021 indicou 15,93%, ante 15,96%. No exterior, os ativos tiveram movimentos laterais, com os agentes à espera da decisão sobre juros do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), amanhã, de balanços corporativos e de possíveis novas medidas da China, na reunião anual do Partido Comunista, que vai até quinta-feira. Dow Jones teve baixa de 0,13%, S&P 500 cedeu 0,19% e Nasdaq teve discreto avanço de 0,06%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



**broadcast
político**



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

POLÍTICA

Por CPMF, governo amplia contrapartida a Estados

O Palácio do Planalto fará nova rodada de negociação com prefeitos e governadores hoje para tentar destravar a pauta econômica no Congresso, especialmente o projeto que prevê a recriação da CPMF. A ideia é que os representantes de Estados e municípios usem sua influência junto às bancadas da Câmara para conseguir aprovar as medidas que têm como objetivo reequilibrar as contas do governo. Para conseguir esse apoio, o Planalto tem acenado com contrapartidas. Uma delas é a de repartir a arrecadação do novo "imposto do cheque" com os demais entes federativos. Na semana passada, os prefeitos se comprometeram com a iniciativa, mas não se chegou a um acordo sobre o valor da alíquota da CPMF nem sobre a destinação dos recursos obtidos. Na reunião da coordenação do governo de ontem, outros caminhos para conseguir o apoio de prefeitos e governadores foram aventados. Um deles é apoiar a proposta de incluir na PEC que prevê a prorrogação da Desvinculação de Receitas da União (DRU) um mecanismo que estenda o direito a governos estaduais e municipais.

PSDB tem sido 'bastante prudente' na oposição, diz FHC

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso disse que o PSDB tem sido "bastante prudente" na oposição ao governo Dilma Rousseff e refuta que a legenda tente "qualquer alternativa" para tirar a petista do poder. "Se houver impeachment no Congresso, se houver razões, vai votar", disse FHC, ontem, no programa Roda Viva, da TV Cultura. Sobre a ação no TSE para cassar a chapa de Dilma e do vice Michel Temer (PMDB), FHC rechaçou a classificação petista de que seria uma tentativa de golpe. "O PSDB se sentiu lesado e foi à Justiça por abuso de poder econômico na campanha. A lei é a lei, não é que o PSDB queira isso." Para o tucano, o Brasil hoje não corre qualquer risco de golpe, pois as ações da oposição e do governo seguem a Constituição como "roteiro".

Citados na Operação Zelotes deverão ser chamados por CPI

O governo vai agir nesta semana para evitar a convocação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de seus parentes e de pessoas ligadas a ele em comissões de inquérito do Congresso. Já a oposição ganhou novo ânimo após as investigações da Polícia Federal chegarem a Luís Cláudio Lula da Silva, filho do petista, e ao ex-ministro Gilberto Carvalho, na nova fase da Operação Zelotes. Também está na mira dos oposicionistas o pecuarista José Carlos Bumlai, amigo de Lula e alvo da Operação Lava Jato. O presidente da CPI do Carf, Ataídes de Oliveira (PSDB-TO), afirmou que vai colocar em pauta a convocação do filho de Lula, de Bumlai, de Carvalho e da ex-ministra Erenice Guerra (Casa Civil).

Lei antiterrorismo ameaça violar convenção, diz relator da OEA

O projeto de Lei Antiterrorismo que tramita no Congresso Nacional poderá violar a Convenção Interamericana de Direitos Humanos se estabelecer regras muito ambíguas, que poderiam ser usadas para criminalizar movimentos sociais e vozes dissidentes, afirma o uruguaio Edison Lanza, relator especial para Liberdade de Expressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, ligada à Organização dos Estados Americanos (OEA). Lanza defende que o projeto exclua da aplicação da lei manifestações políticas e movimentos sociais ou reivindicatórios, assim como foi aprovado na Câmara.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Fracassa proposta de usar emendas para cobrir redução no Orçamento

Levantamento feito pela Comissão Mista de Orçamento do Congresso e obtido pela Folha de S.Paulo mostra que a proposta do governo de fazer parlamentares utilizarem suas emendas para cobrir cortes propostos pela União no PAC e na Saúde em 2016 não prosperou. Do total de R\$ 9,1 bilhões das emendas apresentadas para o ano que vem, menos de 5% se destinaram a essas áreas. O governo contava com a ajuda para aliviar a redução de R\$ 7,6 bilhões nas despesas programadas para 2016.

INTERNACIONAL

Terremoto atinge Afeganistão e Paquistão e mata ao menos 311

Um terremoto de 7,5 graus foi registrado ontem a cerca de 250 quilômetros ao norte de Cabul, no Afeganistão. O tremor ocorreu às 13h30 (horário local) e provocou ondas de choque que também foram sentidas no Paquistão e no norte da Índia. Ao menos 311 pessoas morreram, a maioria nos territórios afegão e paquistanês. Outras centenas ficaram feridas. "Eu rezava enquanto o terremoto sacudia a minha casa. Fiquei em pânico", afirmou Munir Anwar, morador da Província de Punjab, no Paquistão. Em Cabul, prédios tremeram e pessoas correram para as ruas em pânico.

Na Argentina, Scioli revê tática e aceita ir a debate no 2º turno

A vantagem apertada na eleição argentina de domingo mudou a convicção do candidato governista Daniel Scioli sobre a conveniência de ir a um debate. Ele obteve 36,8% dos votos, ante 34,3% do conservador Mauricio Macri, que se mostrou tão perplexo quanto o rival com o resultado apertado. Pesquisas davam ampla vantagem a Scioli e colocavam em dúvida um segundo turno, que ocorrerá dia 22. Scioli parecia tão atordoado em seu discurso após a votação que gaguejou, disse que voltaria em uma hora e só reapareceu ontem, ao meio-dia, para confirmar sua participação no debate.

Votação para o Congresso reduz tamanho da aliança kirchnerista

O futuro presidente argentino não terá a mesma facilidade que Cristina Kirchner teve para aprovar seus planos. A bancada kirchnerista na Câmara perdeu 26 cadeiras e terá 107 dos 257 deputados, número insuficiente para aprovar projetos que exijam metade dos votos. Já a coalizão Cambiemos, de Mauricio Macri, ficou com 90 assentos. A coesão interna da aliança oposicionista, no entanto, depende de uma vitória do candidato no segundo turno, uma vez que os partidos afirmaram ter se juntado apenas para a disputa presidencial. O terceiro colocado na eleição, Sergio Massa, retornará à Câmara.





ESPORTES

São Paulo tenta eleger presidente

Os 240 membros do Conselho Deliberativo do São Paulo devem escolher em votação na noite de hoje quem será o presidente encarregado de reerguer o clube da maior crise política de sua história. O pleito, porém, pode ser impedido se uma liminar obtida ontem por membros da oposição não for derrubada a tempo. O presidente interino Carlos Augusto de Barros e Silva, o Leco, é o favorito para derrotar o conselheiro Newton Ferreira e comandar o clube até abril de 2017. O vencedor terá de lidar com uma dívida de quase R\$ 300 milhões. Além disso, tem o desafio de resolver problemas que tornam o futuro do São Paulo nebuloso. O clube tem dificuldades para manter em dia os vencimentos de jogadores e não deve ter dinheiro para grandes contratações.

Boa gestão renderá bônus a clubes

A Federação Paulista de Futebol (FPF) apresentou ontem um plano de remodelação da entidade cujo ponto principal é a criação de um ranking para avaliação dos clubes, no qual serão analisados critérios como gestão das finanças, transparência, uso da categoria de base, desempenho técnico e comportamento da torcida, entre outros. Os clubes das séries A-1 e A-2 do Campeonato Paulista que tiverem melhor pontuação ganharão um aumento na receita variável, além do fixo pago pela FPF. Em três anos, um clube poderá ganhar até 50% a mais em relação ao valor que recebe atualmente. O dinheiro virá de novos patrocinadores que a federação tem buscado com o apoio de uma agência de publicidade.

NBA tem recorde de brasileiros

O Brasil está no mapa da NBA. Depois de ter pelo menos um jogador campeão nas últimas duas temporadas, o País terá seu recorde de representantes na principal liga de basquete do mundo, que começa hoje: nove. Os novatos Marcelinho Huertas (Los Angeles Lakers), Raulzinho Neto (Utah Jazz) e Cristiano Felício (Chicago Bulls) se juntam a Nenê (Washington Wizards), Anderson Varejão (Cleveland Cavaliers), Bruno Caboclo, Lucas Bebê (ambos do Toronto Raptors) e aos campeões Leandro Barbosa (Golden State Warriors) e Tiago Splitter (Atlanta Hawks), campeão em 2014 com o San Antonio Spurs).

GERAL

Alckmin fecha 94 escolas e transfere 311 mil alunos

A Secretaria Estadual da Educação de São Paulo divulgou ontem que 94 escolas da rede serão fechadas e que seus alunos serão transferidos para unidades próximas. Os prédios terão outras finalidades, como uso em Educação de Jovens e Adultos (EJA), ensino técnico ou creches. O governo do Estado promete divulgar a lista das unidades nos próximos dias. A mudança, anunciada em setembro pela gestão Geraldo Alckmin (PSDB), prevê a reorganização das escolas estaduais para que cada unidade tenha apenas um ciclo de ensino - 1º ao 5º do fundamental, 6º ao 9º do fundamental ou ensino médio. Com isso, 311 mil alunos serão transferidos no próximo ano e 74 mil professores serão afetados. A medida é alvo de **protestos** quase diários de professores, pais e alunos e do principal sindicato de professores do Estado, a Apeoesp.



WEFFERES SANTANA/ESTADÃO CONTEÚDO

Sem-teto invadem área de complexo cultural na Luz

Um grupo de pelo menos 200 sem-teto da Frente de Luta por Moradia (FLM) invadiu ontem o terreno que abrigaria o Complexo Cultural da Luz, na cracolândia, no centro de São Paulo. Eles deixaram o local após uma reunião com representantes da Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano (CDHU), ligada ao governo do Estado. O grupo chegou durante a madrugada e montou barracas coletivas. Segundo lideranças comunitárias da região, os sem-teto reivindicaram celeridade na liberação de moradias populares na zona sul da cidade. A assembleia que decidiu pela retirada do terreno foi realizada antes do anoitecer.

Consumo de bacon e linguiça amplia risco de câncer, diz OMS

Comer duas fatias de bacon por dia, ou 50 gramas de carne processada, aumenta o risco de desenvolver câncer em 18%. Quem faz o alerta é a Organização Mundial da Saúde (OMS), em informe publicado ontem. A entidade recomenda a redução no consumo de carnes como linguiça e presunto, que entraram na mesma categoria cancerígena de álcool, amianto, cigarro e plutônio. Esses produtos estão classificados no grupo 1 de risco. A recomendação ainda indicou que carnes vermelhas também representam ameaça, ainda que menor.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Obra contra crise hídrica em SP vai precisar ser reforçada

A interligação feita às pressas pelo governo estadual entre os reservatórios do Rio Grande e do Alto Tietê, na Grande São Paulo, vai precisar de novas obras para funcionar à plena capacidade, segundo a Folha de S.Paulo. A força da água provocou danos na estrutura e no seu entorno em Ribeirão Pires. Um trecho de 200 metros terá de ser reforçado. Por causa disso, apenas 1 mil litros por segundo estão sendo bombeados, um quarto da capacidade total da adutora.

Com 1,46 milhão de infectados, dengue bate recorde no Brasil

Depois de registrar recorde de mortes por dengue no ano, o País acaba de alcançar também o maior número anual de casos notificados da doença desde 1990, quando as estatísticas começaram a ser monitoradas. Segundo o boletim epidemiológico de dengue do Ministério da Saúde, foram 1.463.776 casos prováveis registrados até 26 de setembro no Brasil. O recorde anterior, de 2013, era de 1.452.489 pessoas infectadas. O número é quase o triplo do registrado no mesmo período do ano passado, que teve 524.441 ocorrências de dengue.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADÃO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO